

*Instituto do Professor Primário
(Texto na página 8)*

CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente

Antônio Balbino de Carvalho Filho
Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral

Anísio Spínola Teixeira

Membros:

Beatriz Marques de Sousa Wahrlich

— Departamento Administrativo do Serviço Público.

Ernesto Luiz de Oliveira Júnior

— Comissão Nacional de Assistência Técnica.

Glicon de Paiva Teixeira

— Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Otávio Augusto Lins Martins

— Conselho Nacional de Pesquisas.

Joaquim Faria Góes Filho

— Confederação Nacional da Indústria.

Francisco Gama Lima Filho

— Confederação Nacional do Comércio.

Aldo Batista Franco

— Banco do Brasil S. A.

Luís Narciso Alves de Matos

— Fundação Getúlio Vargas.

Lourival Câmara

— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Anísio Spínola Teixeira

— Ministério da Educação e Saúde.

**CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral

Anísio Spínola Teixeira

Diretor Executivo

Adroaldo Junqueira Ayres

Avenida Marechal Câmara, 160 — 8º andar — C. Postal
5158 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil
Telefone: 52-9072

**MISSÃO UNIVERSITÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO
DE NEGÓCIOS NO BRASIL**

TENDO em vista, principalmente, que as instituições educacionais do País não se encontram aparelhadas para o ensino superior de administração de negócios, a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV) celebraram recentemente um acôrdo de cooperação para a vinda ao Brasil de uma Missão Universitária de Administração de Negócios, e a execução de um programa de aperfeiçoamento do ensino superior de administração de empresas no País.

Nos termos do documento firmado pelas duas Instituições, deverá a Fundação Getúlio Vargas, de comum acôrdo com a CAPES, entrar em entendimentos com uma Universidade norteamericana de reputação internacional que dedique especial atenção ao desenvolvimento do ensino de pós-graduação de administração de negócios, e com ela celebrar um contrato para a manutenção, junto à mesma Fundação e pelo prazo mínimo de cinco anos, de uma Missão Universitária de Administração de Negócios no Brasil.

À essa Universidade, que ficará responsável por toda a assistência técnica estrangeira aos programas de educação administrativa da Fundação no setor de negócios, caberá: a — selecionar, entre elementos destacados do seu corpo docente, os membros da missão, devendo os mesmos possuir o sentido das diferenças culturais necessário à transplantação de técnicas em país estrangeiro; b — contratar, sob sua responsabilidade e em instituições com orientação adequada, pessoal especializado de que não disponha no seu corpo docente; c — orientar os membros da Missão e apoiá-los com a experiência e os recursos técnicos da Universidade; d — fornecer material didático e documentação sobre ensino e pesquisa em administração de negócios; e — proporcionar cursos pós-graduados de administração de negócios para aperfeiçoamento de professores e técnicos nacionais selecionados pela Fundação Getúlio Vargas.

Quanto à Missão Universitária, terá esta como finalidade assistir a Fundação na implantação de escolas superiores de administração de negócios no Brasil, cabendo-lhe, por isso mesmo, participar das seguintes ati-

vidades: a — revisão do planejamento das novas escolas; b — adoção de métodos objetivos de ensino, com especial ênfase do método de casos; c — adaptação do material didático americano e levantamento, ou compilação, do material brasileiro; d — fornecimento de professores para os setores básicos do ensino da administração e orientação do ensino de disciplinas correlatas lecionadas por professores nacionais; e — preparo de professores estrangeiros; f — assistência técnica às empresas e intercâmbio com instituições culturais do País.

Em sua fase inicial, a Missão será constituída de um diretor — ou coordenador — um assistente do diretor e seis professores, podendo ser ampliada de acôrdo com o desenvolvimento dos seus programas e disponibilidade de novos recursos. Cada membro da Missão deverá permanecer no Brasil pelo prazo mínimo de dois anos.

A Missão trabalhará em coordenação com um corpo de técnicos e professores brasileiros organizado pela Fundação Getúlio Vargas, constituindo tal corpo uma espécie de Missão brasileira paralela, capaz de interpretar, para os técnicos norteamericanos, as peculiaridades da cultura nacional e dêles assimilar os métodos de pesquisa e ensino. Esse corpo será constituído de um diretor, com larga experiência técnico-educacional e profundo conhecimento dos problemas brasileiros, um assistente do diretor e doze assistentes dos professores estrangeiros, sendo que êstes últimos, após um período de estudo nos Estados Unidos, serão os substitutos eventuais dos professores estrangeiros.

A fim de obter o máximo aproveitamento e assimilação da experiência trazida pela Missão Universitária, os seus membros não exercerão funções de natureza administrativa nas escolas. Atuarão, todavia, como orientadores dos departamentos de ensino de sua especialidade, lecionando, com seus respectivos assistentes, as disciplinas básicas e supervisionando o ensino de disciplinas correlatas a cargo de outros professores.

O programa inicial da Missão será a implantação, em São Paulo, da escola de administração de empresas, assistindo-a em suas atividades e fornecendo-lhe professores durante o período mínimo de cinco anos. Tal programa, entretanto, poderá ser ampliado pela Fundação Getúlio Vargas com a criação de outras escolas e participação maior na assistência técnica à indústria e ao comércio, obedecidos os termos do contrato com a Universidade americana e dentro dos recursos financeiros disponíveis.

Bolsas de Estudo

O contrato com a Universidade americana incluirá um programa de bolsas de estudo, mediante o qual os assistentes brasileiros, após trabalharem pelo menos um ano com os professores estrangeiros, frequentarão

cursos de pós-graduação naquela Universidade, destinados a prepará-los para o ensino da especialidade. O programa de bolsas prevê, ainda, que os alunos mais bem classificados na escola terão, também, oportunidade de aperfeiçoamento nos Estados Unidos.

Inicialmente, o programa estabelecerá seis bolsas para professores e seis para graduados, anualmente, além de, no primeiro ano de sua execução, quatro bolsas para candidatos de formação superior, selecionados pela Fundação Getúlio Vargas, se preparem para o exercício das funções técnicas de cooperação com a indústria, indispensáveis ao ensino objetivo na escola.

Participação da Fundação

Segundo o estabelecido no acôrdo firmado com a CAPES, caberá à Fundação Getúlio Vargas, entre outras obrigações: recrutar e contratar o corpo nacional da Missão e abrigá-la, providenciando ainda quanto aos recursos materiais e humanos para o exercício de suas atividades, até a inauguração da escola em São Paulo, quando a maioria dos seus membros se transferirá para a sede da mesma; instalar e manter em São Paulo, assim que tenha assegurados os indispensáveis recursos financeiros, uma escola superior de administração de negócios; e oferecer nessa escola os seguintes cursos de pós-graduação e pós-emprego:

Curso de aperfeiçoamento — em um ano, para pessoal técnico de nível superior que ascende a funções de maior responsabilidade administrativa;

Curso de especialização — igualmente em um ano, para formar técnicos e professores em administração, após o curso de aperfeiçoamento ou similar;

Cursos especiais — com duração de 12 a 16 semanas, para atualização e aperfeiçoamento pós-emprego do pessoal de chefia das empresas;

Curso de alta administração — de igual duração, destinado ao pessoal de alta administração das empresas, em regime de tempo integral;

Cursos de verão — em quatro semanas, para pessoal de chefia das empresas;

Cursos de divulgação e conferências — para o público em geral.

A Fundação Getúlio Vargas caberá, ainda, desenvolver, em conexão com as atividades da escola, os seguintes programas: a — ensino flexível mediante sistema de créditos; b — preparo de material didático para o ensino objetivo; c — formação de professores especializados; d — intercâmbio técnico com as empresas; e — bolsas de estudo no País e no estrangeiro; f — pesquisa do mercado de trabalho para o administrador. Além dessas obrigações, deverá a Fundação Getúlio Vargas estudar a implanta-

tação de um curso de formação universitária e, posteriormente, de doutorado em administração de empresas, mediante entendimentos com o Ministério da Educação e Cultura e em condições que afastem o perigo da comercialização desse ensino e da concessão de privilégios profissionais. A Fundação caberá, finalmente, estudar, em articulação com a CAPES, os planos para ampliação do ensino superior de administração no País e proporcionar, tanto à CAPES como às entidades que participam do programa desta, a colaboração e assistência técnica dos membros da Missão, em matéria de sua especialidade ou em atividades gerais de planejamento educacional, inclusive intercâmbio de material didático.

Participação da CAPES

As obrigações da CAPES no acôrdo com a Fundação Getúlio Vargas estão representadas, principalmente, pelos seguintes compromissos: colaborar com a FGV nas negociações e contratos para a vinda da Missão Universitária e organização do corpo nacional; acompanhar os trabalhos da Missão, prestando-lhe assistência para efeitos inter-culturais e facilitando-lhe o intercâmbio com as demais iniciativas de ensino pós-graduado no País; colaborar com a Fundação nos programas de ensino flexível pelo sistema de créditos, bem como no preparo de material didático, formação de professores, bôlsas de estudo e pesquisas educacionais, abrangendo o campo da administração e sua articulação com os demais setores do ensino superior; e, finalmente, contribuir financeiramente para o custeio das despesas com os membros da Missão, com o programa de bôlsas de estudo em administração no País e no estrangeiro, e com as demais atividades da Missão ligadas às finalidades da CAPES.

Composição Inicial

Para a composição inicial da Missão sugere o acôrdo as seguintes especialidades para os seis professores de administração de negócios, sujeitas, todavia, à necessária revisão na fase de negociação do contrato e planejamento final dos cursos: 1 — Administração Superior (Top management and business policy); 2 — Produção (Production Management); 3 — Relações humanas (Human and labor relations); 4 — Mercados (Marketing); 5 — Contabilidade Industrial (Industrial Accounting); 6 — Administração Financeira (Financial Management).

O PREPARO DA MÃO DE OBRA NA FASE DA INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

DOS trabalhos apresentados à II Conferência Nacional de Educação, realizada em janeiro deste ano, no Estado do Paraná, mereceu especial atenção por parte dos educadores ali presentes o trabalho do Prof. Joaquim de Faria Góes Filho, atual Diretor do Departamento Nacional do SENAI.

No referido trabalho, sob o título acima, abordando os principais aspectos do desenvolvimento industrial do Brasil, apresentou o Prof. Faria Góes, entre outros pontos da maior importância, uma classificação dos tipos de indústrias existentes no País, começando pelas extrativas, de produtos minerais e de produtos vegetais; uma análise dos setores de maior demanda de mão de obra qualificada no Brasil, com quadros demonstrativos elaborados por organismo especializado em estudos de mercado de trabalho e orientação profissional; um estudo sobre as fontes de abastecimento e centros de formação de operários qualificados no País, abordando, nesse particular, a aprendizagem exclusiva na indústria; um comentário, com dados estatísticos recentes, sobre o problema da formação de mestres no Brasil; e, finalmente, uma série de considerações em torno do estágio em que nos encontramos na utilização dos profissionais de nível superior pertencen-

tes aos setores da engenharia mecânica, da química industrial, da engenharia eletrotécnica, da engenharia industrial, da química e da engenharia de minas e metalurgia.

Na última parte do seu trabalho, apresenta o Prof. Faria Góes uma série de nove conclusões, quais sejam: 1 — «Constata-se um desenvolvimento industrial no País que cobre, praticamente, todos os grupos de indústria extrativa, de bens de consumo, de máquinas mais elementares, de produtos básicos e de máquinas, viaturas e produtos de mais complexa fabricação;

2 — Esse desenvolvimento apresenta, entretanto, índices mais elevados no campo da indústria de bens de consumo;

3 — A demanda de mão de obra qualificada resultante se faz de modo mais premente no campo da montagem, da manutenção, do reparo e da fabricação de máquinas, ferramentas, motores e outros equipamentos, o que vale dizer de trabalhadores qualificados em mecânica, metal, eletricidade e madeira;

4 — Direta ou indiretamente as indústrias de qualquer natureza se beneficiam com a formação dos trabalhadores qualificados previstos no item anterior;

5— Sendo o ensino industrial de elevado custo e havendo escassez de recursos financeiros e humanos, urge seguirmos uma política de prioridades;

6— A política preferencial deverá atender, em primeiro lugar, à organização de cursos das especialidades acima;

7— Também urge atender à formação de operários qualificados para indústrias que apresentem elevados índices de artifices nas linhas de fabricação;

8— Redobra de importância a existência de uma política de prioridades de investimentos em matéria de localização de novas escolas industriais, dada a escassez de recursos acima referidos e a pressão favorável a critérios meramente geográficos, sentimentais ou eleitorais na citada localização;

9— O levantamento permanente do mercado de trabalho de mão de obra qualificada deve constituir a base da política de multiplicação e localização de escolas industriais».

BOLSISTAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

AS bolsas oferecidas este ano pela Universidade de São Paulo, concorreram 105 candidatos de diversos países, sendo 8 do Brasil, 1 da Colômbia, 5 da Espanha, 8 de Portugal, 3 do Peru, 15 da Alemanha, 6 da França, 5 da Turquia, 1 da Tcheco-Eslováquia, 8 da Índia, 2 da Grécia, 2 do Japão, 4 da Áustria, 9 da Itália, 2 da Inglaterra, 6 da Argentina, 1 do Chile, 5 dos Estados Unidos, 4 da Suécia, 1 do Paraguai, 1 da Bulgária, 2 da Iugoslávia, 1 do Canadá, 1 do Egito, 1 do Panamá, 1 do Equador e 1 da România.

Estudadas essas propostas, a Comissão de Seleção dos candidatos resolveu aprovar 10 delas, tendo o Prof. Luís Cintra do Prado, então Reitor da Universidade, ratificado

a decisão da Comissão. São as seguintes as propostas aprovadas: de Juan Carlos Domingos Benevenuti, professor universitário argentino, a fim de realizar estudos de geologia e petrografia em geral, no Departamento de Geologia e Paleontologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade; Geraldo da Costa B. Muniz, engenheiro industrial e civil pernambucano, do Departamento de Estradas de Rodagem desse Estado, para estudar mineralogia, no Departamento de Mineralogia e Petrografia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; José Luís Pinto, professor da Faculdade de Medicina da Bahia, para estudar farmacologia do sistema nervoso, no Departamento de Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade; Juan A. Z.

Vasquez, veterinário peruano, bolsista do Serviço de Cooperação Inter-americano de Saúde Pública, para completar os estudos de parasitologia e veterinária, no Departamento de Parasitologia da Faculdade de Medicina; Chester Crosby Roys, professor de Biologia do Tufts College, de Boston, para realizar investigações sobre fisiologia dos órgãos sensoriais de animais tropicais, no Departamento de Fisiologia Geral e Animal da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Hans Becher, assistente do Museu de Hamburgo, Alemanha, para estudar etnografia e língua tupi-guarani, no Museu Paulista e na Cadeira de Etnografia e Língua Tupi-Guarani, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Ahmed El-Tarbey Shehata, professor da Escola de Agricultura da Universidade de Alexandria, no Egito, para realizar estudos sobre levedos, no Departamento de Biologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Edouardo Philipe Deleurance, do Centro Nacional de Pesquisas Científicas, da França, para realizar estudos sobre o comportamento animal, no Laboratório de Entomologia do Instituto Biológico e no de Fisiologia Geral e Animal da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Sebastian Adan Gerlach, assistente de pesquisas do Instituto

de Zoologia da Universidade de Kiel, Alemanha, para realizar estudos sobre nematoides de vida livre, no Departamento de Zoologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Além desse grupo, serão bolsistas da Universidade de São Paulo, em fase de prorrogação, Hans Bruno W. Brune, para concluir pesquisas, no Departamento de Química da Faculdade de Farmácia e Odontologia; Eudoro de Souza, por mais três meses, para concluir os estudos sobre filologia clássica, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Nelson Leon, por dois meses, para concluir os estudos sobre nutrição, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina; Peter Kaiser, por mais três meses, para concluir os estudos que vem realizando no Departamento de Fisiologia Geral e Animal da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Bernhard Walter G. Hassenstein, por mais 9 meses, para a conclusão dos estudos sobre o comportamento dos animais, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Ioschichi Nishida, por mais dois meses, para concluir os estudos sobre mecânica dos solos; e Luís Sanches Santamaria, por mais dois meses, para concluir os estudos sobre problemas éticos e sociais.

INSTITUTO DO PROFESSOR PRIMARIO

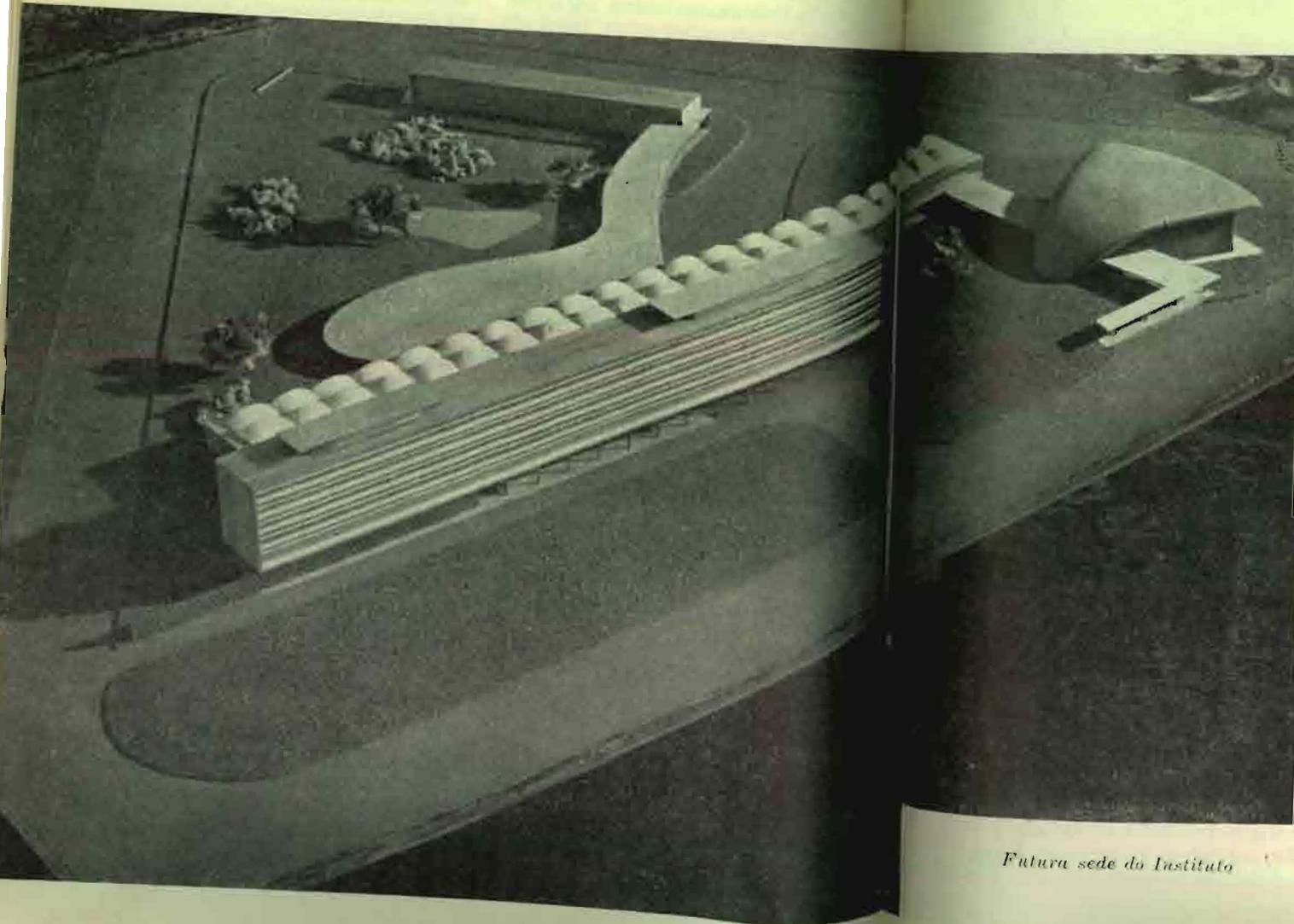
A participação do Governo Federal nos festejos do IV Centenário de São Paulo está representada

entre outras medidas e iniciativas. pela construção, na Cidade Universitária dêsse Estado, do conjunto

de edificios para sede do Instituto de Aperfeiçoamento do Professor Primário. Após sua construção, que

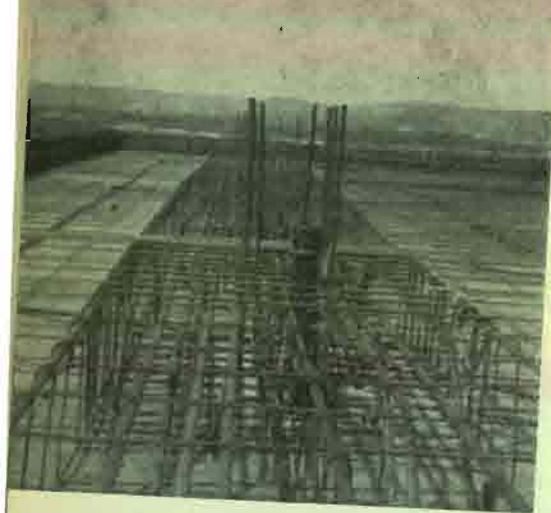
está sendo realizada através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), o Instituto do Professor Primário deverá manter: cursos de ciências de educação, cursos de filosofia e história de educação, cursos de práticas de educação, cursos de matérias de ensino, cursos de desenho e artes industriais, cursos de administração escolar, biblioteca de educação e museu pedagógico e escolas primárias de demonstração e experimentação.

O Instituto constituirá, ainda, um centro de recepção para o professorado, além de uma residência para 200 estagiários ou visitantes. Assim é que foi projetado de modo a compreender suites compostas de **salas de trabalho, salas de professores** — dois professores — **salas auditório, depósito, sub-auditório** e demais instalações necessárias. O prédio englobará, por conseguinte, 3 suites para antropologia, biologia, psicologia e estatística aplicada à educação; 1 suite para filosofia e história da educação; 5 suites para matérias de ensino; 2 suites para desenho e artes industriais, 2 suites para administração escolar; 1 andar de salas de estar, recepção e restaurante; 1 andar para biblioteca e museu escolar; 100 quartos-salas para dois professores cada; saletas de estar em cada andar de residência, sendo 160 para profes-



Futura sede do Instituto

Fases da construção do Instituto



sóras e 40 para professores; 1 escola primária de demonstração, com cinco salas de trabalho e tôdas as demais dependências para 200 alunos; e uma escola primária experimental, com cinco salas de trabalho e tôdas as demais dependências para 150 alunos.

Segundo os planos traçados pelo INEP para o Instituto, a escola primária de demonstração permitirá a observação do ensino sem perturbar a classe, e a escola primária experimental terá salas de trabalho as mais auto-suficientes, isto é, permitirá que ali seja conduzida qualquer atividade significativa de vida e de trabalho.

Em 1952, havia no Brasil 539 estabelecimentos de ensino secundário que mantinham o 2º ciclo. Os municípios das capitais contavam com 279 e os municípios do interior com 260 dêles. Nesses 539 estabelecimentos, por outro lado, estavam matriculados 65.649 alunos, sendo 47.712 nos municípios das capitais e 17.937 nos do interior.



Projeto Arquitetônico e Localização

O Projeto arquitetônico do futuro Instituto de Aperfeiçoamento do Professor Primário, ora em construção na Cidade Universitária de São Paulo, foi confiado aos Engs. Arquitetos José Souza Reis e Alcides Rocha Miranda. A localização escolhida recaiu na av. Reitoria, uma das principais da Cidade.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE ENGENHEIROS RODOVIÁRIOS

NO salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, em solenidade especialmente programada, teve lugar êste mês o encerramento do Curso de Engenheiros Rodoviários, iniciativa da E. N. E. que contou com a participação da CAPES e o apóio do Ministério da Educação e Cultura.

Entre outras personalidades, estiveram presentes ao ato os Profs. Cezar Cantanhede, Diretor da Escola, Jerônimo Monteiro Filho, Diretor do Curso, e Paulo Novaes, representante da CAPES, bem como deputados federais, diretores de instituições educacionais, dirigentes de associações e entidades de classe, professores e alunos da Escola e grande número de engenheiros diplomados pela E. N. E. e por outras escolas do País.

Após os discursos programados, foi procedida a entrega dos diplomas aos 70 engenheiros que concluíram o curso de especialização em Engenharia Rodoviária, cujos nomes, por ordem alfabética, são os seguintes: André Gonçalves, Antônio Queiroz Linhares, Aparecida dos Santos, Arnaldo José Freire Dietrich, Arthur Andrade Moura, Arnaley da Silva Rocha, Antônio de Souza Pereira Cunha, Carlos Alberto Alves Matheus, Carlos Oliveira, Camilo Soares de Moura

Netto, Claudino Victor do Espírito Santo, Célio de Castilho Ribeiro, Cleofas Naes de Santiago, Dante Semeraro, Edno Rodrigues da C. Machado, Edward Charles Cudmore, Ecy de Mattos Santos, Francisco de Assis Menescal Fabrício, Fernando de Novaes, Fúlvio d'Albuquerque Pessoa, Francisco José de Ribamar Eulálio, Gil Botelho Ferreira, Geraldo Paiva, Gonçalves Torrealha, Geraldo Heleno de Segadas Viana, Hélio Siqueira Silveira, Heretiano Zanaide Filho, Hans Francisco Kaack de Souza, José Fernando de Azevedo Rezende, José Osório do Nascimento, João Paulo M. P. de Carvalho, Joaquim d'Almeida, José Dorfman, José Teófilo Oliva Ojeda, João Menescal Fabrício, José Diniz Maia de Almeida, José Moacyr Orestes de S. Castro, José Nicácio Garcia Filho, Lione Spivak, Luiz Carlos de Moura, Luiz Olavo Dantas, Luiz Roberto Veiga de Brito, Luiz Alberto de Vasconcellos Franco, Luiz Afonso Moreira Fernandez, Leão Zagury, Maurício Jorge Sá Fortes Pinheiro, Marcos Tito Tamoyo da Silva, Marisa Vianna Ballariny, Maria do Carmo Abreu Jorge, Mário Renato C. L. dos Guarany's, Mário José Ferreira Pinto Miluard, Murilo Miranda de Andrade, Paulo Antônio de Barros, Paula da Franca Moreira, Paulo Araripe, Paulo Eugênio de Andrade Muller, Paulo de Souza



Aspecto
do
auditório

Reis, Roberto Pereira de Castro Filho, Rubem da Silveira Carvalho, Ronaldo Mathiesen Monteiro, Roberto d'Assumpção Machado, Raul Berman, Renato Velhote Frie-dheim, Rafael Jacques de Moraes, Sergio do Valle Antunes, Sture Westerlund, Tales Henrique da Cunha Cruz, Tarcilo Rezende de Andrade e Ubirajara Ribeiro de Oliveira.

O Curso

Sob a direção e orientação do Prof. Jerônimo Monteiro Filho, a iniciativa da E. N. E. desenvolveu-se, assim, com apreciado êxito. Durante mais de quatro meses, sem interrupção de um único dia, processaram-se as aulas regulares e os estágios, sob a responsabilidade de uma equipe de técnicos de alto nível, convidados pela direção do Curso. A parte referente aos estágios teve a supervisão geral de dois

Flagrante do juramento

especialistas em Engenharia Rodoviária, contando ainda com a prestimosa colaboração de órgãos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (D. N. E. R.) e de setores de vários Departamentos Estaduais (D. E. R.), bem como de firmas construtoras e representantes dos principais fabricantes de equipamentos rodoviários. Na rea-



lização desses estágios foram observadas obras em construção — no Estado do Rio de Janeiro e no Distrito Federal — e proporcionados estudos locais nas instalações e oficinas de várias firmas, em serviços de terraplenagem mecanizada, em laboratório de solos e pavimentos — do D. N. E. R. e dos D. E. R. — e, finalmente, em escritórios de projetos, obras e orçamentos do D. N. E. R.. A frequência a esses estágios foi obrigatória.

Quanto ao número de aulas e de horas de trabalho, desenvolveu o Curso cerca de 300, entre preleções, observações, estágios, esclarecimentos e provas escritas. As aulas de exposição totalizaram 220 horas, sendo que muitas delas foram dadas para turmas desdobradas, o que reduz o número para 130 aulas diferentes ao longo do Curso, ou seja, uma média de 30 aulas por mês.

As provas escritas, em número de quatro, foram tôdas preparadas e julgadas pelos professores das respectivas matérias: Projeto, Terraplenagem Mecanizada e Escavação de Rochas, Mecânica dos Solos e Obras de Arte e Pavimentos Flexíveis e Rígidos.

Os Professores

Além do Prof. Jerônimo Monteiro Filho, orientador do Curso, tomaram parte na realização do mesmo, como especialistas em seus respectivos campos, o Dr. Fernan-

do Martins Pereira e Souza, Presidente do Conselho Rodoviário Nacional; o Deputado Saturnino Braga, ex-Diretor do D. N. E. R.; o Deputado Maurício Joppert, ex-Ministro da Viação; o Dr. Edmundo Regis Bittencourt, Diretor Geral do D. N. E. R.; o Dr. Manuel Pacheco de Carvalho, Secretário da Viação do Estado do Rio de Janeiro; o Dr. Zózimo Mena Gonçalves, da Direção do D. E. R. do Estado do Rio; o Dr. Moacyr Gomes de Souza, Chefe de Construção do D. N. E. R.; o Dr. Luiz Matos, Chefe de Projetos do D. N. E. R.; o Dr. Pires de Sá, Chefe de Distrito de Construção do D. N. E. R.; e os Profs. Lauro Melo de Andrade, Martins Pereira de Souza, Maurício Nogueira, Arnaldo Monteiro, Rufino A. Pizarro, Humberto Sanches, Francisco Maia de Oliveira, A. Alves de Noronha, Mário Brandi, Homero Caputi, Costa Nunes, Areias Neto, Sylvio Lobo S. Tiago, Otávio Reis, Carlos Sussekind e outros.

Instituições que colaboraram no Curso

De inestimável valor para a realização do Curso de Engenheiros Rodoviários foi a colaboração que lhe foi prestada, entre outras instituições, além das já citadas, pela Associação Rodoviária do Brasil, Sindicato dos Engenheiros, Conselho Rodoviário Nacional, Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura e Clube de Engenharia. Com igual destaque, o constante apôio da Diretoria e da Congregação da

Escola Nacional de Engenharia, bem como de grande número de companhias e escritórios cujas ati-

vidades estão diretamente ligadas ao problema da Engenharia Rodoviária no Brasil.

INTENSIFICAÇÃO DOS TRABALHOS NA CIDADE UNIVERSITÁRIA DA U. B.

A intensificação dos trabalhos na Cidade Universitária da Universidade do Brasil tem constituído uma das grandes preocupações dos responsáveis pela Universidade, observando as recomendações do Governo.

Foi determinado o apressamento dos estudos relativos aos blocos residenciais para atender, desde já, no mínimo, a 1200 estudantes. Estes trabalhos já se encontram praticamente concluídos. Foram baixadas instruções no sentido de se concluírem os projetos do Estádio Universitário, que será a primeira unidade do grande conjunto planejado para o Setor de Educação Física e Desportos.

O Estádio Universitário, para competições atléticas, futebol, desfiles cívicos, coros orfeônicos e exibições coreográficas, disporá de capacidade para 35 mil assistentes.

Tendo em vista a importância dos trabalhos destinados a finalizar a regularização topográfica, saneamento e unificação das nove ilhas do arquipélago, hoje transformado

na "Ilha Universitária", foi autorizada a assinatura de dois contratos para a execução de 800 mil metros cúbicos de aterros.

Nas outras Unidades

Foram também realizadas obras e melhoramentos em quase todas as outras unidades universitárias do Distrito Federal. Ampliou-se o Centro Cirúrgico do Instituto de Neurologia; reformou-se o Internato da Escola de Enfermeiras Ana Neri; foi adaptado o Salão da Escola Nacional de Música; iniciaram-se as obras do Pavilhão de Laboratórios da Faculdade Nacional de Farmácia; remodelaram-se as dependências das Cadeiras de Técnica Operatória e de Parasitologia; concluíram-se os trabalhos para instalação de parte da Faculdade Nacional de Farmácia no Palácio Universitário; prosseguiram as obras no edifício de Laboratórios da Escola Nacional de Química; e foram concluídos os trabalhos de adaptação nas dependências da Faculdade Nacional de Direito.

UNIVERSIDADES CANADENSES

SEGUNDO a publicação da UNESCO «Fatos e Algarismos», de 1952, é o Canadá o segundo país, em toda a América, onde mais é difundido o ensino superior, sendo de 4,98 por milhar de habitantes o seu número médio de estudantes de cursos universitários.

Essa posição de destaque, todavia, lhe é assegurada por uma série de fatores, dentre os quais a existência, ali, de um excelente grupo de Universidades, que são, pela ordem de fundação: University of King's College, em Halifax, Nova Escócia (1789); University of New Brunswick, em Fredericton, Nova Brunswick (1800); Dalhousie University, em Halifax, Nova Escócia (1818); McGill University, em Montréal, província de Québec (1821); Victoria University, em Toronto, Ontário (1836); Acadia University, Wolfville, na Nova Escócia (1838); Queen's University, em Kingston, Ontário (1841); Université d'Ot-

tawa, em Ottawa, Ontário (1848); University of Trinity College, em Toronto, Ontário (1851); Université Laval, em Québec, província de Québec (1852); Mount Allison University, em Sackville, New Brunswick (1858); University of St-Francis-Xavier, em Antigonish, Nova Escócia (1866); University of Manitoba, em Winnipeg, Manitoba (1877); University of Western Ontario, em London, Ontário (1878); McMaster University, em Hamilton, Ontário (1887); University of Saskatchewan, em Saskatoon, Saskatchewan (1907); University of Alberta, em Edmonton, Alberta (1908); The University of British Columbia, em Vancouver, Colúmbia Britânica (1915); Université de Montréal, em Montréal, província de Québec (1920); e University of Toronto, em Toronto, Ontário (cuja data de fundação não podemos apurar) — perfazendo um total de 20 Universidades.

Em 1950, havia no Brasil 158.070 diplomados em escolas superiores, sendo 144.233 homens e 13.837 mulheres. Dêsse total, cabia a São Paulo 45.529 e ao Distrito Federal, 44.209 portadores de curso superior.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Reconhecimentos de Cursos

O Governo Federal concedeu reconhecimento aos seguintes cursos: de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas de Sergipe, mantida pelo Governo do Estado e sediada em Aracaju; de Filosofia, Letras Anglo-Germânicas, Letras Neo-latinas, Geografia e História, Matemática e Pedagogia, da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe.

Autorização para funcionamento de cursos

O Presidente da República assinou decretos concedendo autorização para funcionar aos seguintes cursos: de Didática, da Faculdade de Filosofia de Sergipe; de Física, Química, História Natural, Ciências Sociais e Pedagogia, da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará, mantida pela União Norte-Brasileira de Educação e Cultura e sediada em Fortaleza; de Ciências Econômicas, da Faculdade de Ciências Econômicas de Alagoas, mantida pelo Sindicato dos Empregados no Comércio e sediada na capital do Estado.

The Harvard Club of Rio de Janeiro

Tendo por objetivo congregar em uma associação cultural ex-alunos

da Universidade de Harvard residentes no Rio de Janeiro, foi recentemente fundado nessa cidade o The Harvard Club of Rio de Janeiro.

Novo Diretor da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre

Por decreto de 19 de janeiro p.p. foi designado para exercer as funções de Diretor da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre o Prof. José Salgado Martins, que ocupava até então o cargo de professor de Direito Penal, na mesma Faculdade.

Reitoria da Universidade de São Paulo

Escolhido em lista triplíce, foi recentemente nomeado Reitor da Universidade de São Paulo o Prof. José de Mello Moraes. Ao ser designado para o novo posto, o Prof. Mello Moraes integrava o corpo docente da Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz».

Doações da Fundação Rockefeller a Universidades brasileiras

As Universidades de São Paulo e do Rio Grande do Sul foram contempladas, no último trimestre de 1953, com 125 e 75 mil dólares, res-

pectivamente, doados pela Fundação Rockefeller.

Solicitação da UNESCO

O Diretor Geral da UNESCO, Dr. Luther Evans, endereçou aos governos dos diversos países componentes desse organismo internacional um pedido de remessa de listas dos centros, órgãos e pessoas que se dedicam a estudos sociais.

Doação a Faculdade

A Fundação Kellog doou um laboratório à Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

Prof. A. P. F. Mourant

A convite da Universidade de São Paulo, chegou recentemente ao nosso País o Prof. A. P. F. Mourant, do Blood Group Reference Laboratory, do Lister Institute, de Londres.

Concessão de Título

A Universidade de Viena conferiu o título de Doutor «Honoris Causa» ao professor Richard Wasicky, da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

A CAPES recebeu o mês passado 28 publicações: 3 sobre assuntos diversos e 25 sobre Universidades. Destas, 13 vieram dos Estados Unidos, 5 da Inglaterra, 2 da Itália, 2 da França e 1 da Alemanha.

Equipamento Científico

Encomendado nos Estados Unidos pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, foi embarcado, no princípio deste mês, com destino ao Rio de Janeiro, o primeiro sincrociclotron da América do Sul, construído na Universidade de Chicago e que deverá ser instalado no Centro acima referido.

Cooperação Intelectual Brasil-Portugal

Por portaria baixada em 27 de janeiro p.p., o Ministro da Educação e Cultura designou os professores Américo Lourenço Jacobina Lacombe, Thiers Martins Moreira e Paulo Acioly de Sá, para membros da Comissão prevista na Portaria Ministerial n° 828, de 19 de novembro de 1953, que regulamentou o Acôrd de Cooperação Intelectual entre o Brasil e Portugal.

Primeira turma de médicos da Faculdade de Medicina do Ceará

A Faculdade de Medicina do Ceará acaba de diplomar a sua primeira turma de médicos. Foi paranimfo da mesma o Prof. Jurandir Picanço, educador de renome e figura de real prestígio nos círculos universitários e culturais do País.



A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.